

SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS

SIS-FRONTEIRAS



Edmundo Gallo
CIT - Brasilia,
17/03/2005

Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde



APOIO



Fundação Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde



FAIXA DE FRONTEIRA Grau de Urbanização 2000

N

COLOMBIA

VENEZUELA

GUIANA

SURINAME

GUIANA FRANCESA

Tabatinga

Bonfim

AMAZONAS

PORTO VELHO

ACRE

RONDÔNIA

PERU

BOLIVIA

MATO GROSSO

TOCANTINS

GOIAS

Urbana/Total Municipal (em %)

- até 50
- de 50 a 75
- acima de 75

Cidades no Limite internacional, 2000 (em 1000 hab)

- até 25
- de 25 a 50
- de 50 a 100
- de 100 a 250
- acima de 250

Cáceres

Ponta Porã

Foz do Iguaçu

S. Livramento



SISTEMA INTEGRADO
DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS
SIS-FRONTEIRAS

DOIS PAÍSES, DOIS ESTADOS, UMA PROVÍNCIA E TRÊS CIDADES. TODAS UNIDAS E DIVIDIDAS SOMENTE POR LINHAS IMAGINÁRIAS .





SISTEMA INTEGRADO
DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS
SIS-FRONTIERRAS

Neste ponto juntam-se 2 Países, 2 Estados, 1 Província e 3 Cidades, divididas somente por linhas imaginárias



APOIO



Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
Elaborado por Eugênio Lazarotto
eula@pop.com.br



Bernardo de Irigoyen

Dionísio Cerqueira

Barracão



Argentina

Brasil



Barracão

Dionísio Cerqueira

Bernardo de Irigoyen

Elaborado por Eugênio
Lazarotto eula@pop.com.br

Justificativas

- ✓ População com histórica dificuldade de acesso
- ✓ Necessidade de assistir Integralmente
- ✓ Necessidade de melhorar a eficiência da organização e racionalização dos recursos aplicados
- ✓ Superar as dificuldades burocráticas, diplomáticas e legais hoje existentes para uma utilização que já ocorre na prática

Integrar os diferentes sistemas locais de saúde

Desafios

- ✓ Respeito à soberania dos países e à autonomia municipal (CF 88 – art 18 –competências dos entes federados)
- ✓ Diferença entre os sistemas de saúde dos países;
Sistema Público Universal = Brasil
- ✓ Harmonização de normas e procedimentos
- ✓ Pacto de Gestão

Desafios

- ✓ Padronização, manutenção e garantia e da qualidade da atenção
- ✓ Integração / Compatibilização dos Sistemas de Informação
- ✓ Negociação da composição de financiamento
- ✓ Governança
- ✓ Processo participativo de formulação e implementação

Pacto pela Qualificação da Saúde nas Fronteiras

INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS

1ª etapa – transferência de recursos para municípios da linha de fronteira mediante adesão ao projeto

- Adscrição de sua clientela pela identificação de usuários, no prazo de 30 dias
- Realização de diagnóstico local da população a ser contemplada nos serviços de saúde, no prazo de seis meses
- Apresentação de plano operacional que deve prever as estratégias e ações para o atendimento da clientela, bem como a execução do Programa de Qualificação da Gestão, em até 60 dias após a realização do diagnóstico. Esse plano deve ser pactuado por comissões locais conforme definição de microrregiões

Pacto pela Qualificação da Saúde nas Fronteiras

2ª etapa - transferência de recursos para a implantação das ações e/ou serviços contidos no Plano Pactuado e aprovado

1. Financiamento dos nós críticos explicitados no diagnóstico de saúde
2. Negociação com CONASS e CONASEMS das prioridades e responsabilidades dos diversos atores relacionados à saúde nas fronteiras

Pacto pela Qualificação da Saúde nas Fronteiras

3^a etapa - transferência de recursos para qualificação da gestão em áreas estratégicas dependendo de:

– estrutura dos serviços, capacidade institucional local, perfil epidemiológico da população, qualidade, sustentabilidade e abrangência do Programa para Qualificação da Gestão

- **Segundo momento (segundo semestre) – implementação do projeto nas outras fronteiras**

APOIO

População Beneficiada (por UF)

SIS-MERCOSUL e a Política de Fronteiras - Simulação POP

Estados	Total de Municípios	População
Total Fronteira Brasileira	121	2.925.648
<u>MERCOSUL - Municípios Brasileiros da Linha de Fronteira</u>		
Paraná	18	532.211
Santa Catarina	10	70.787
Rio Grande do Sul	29	698.880
Mato Grosso do Sul	11	176.614
Total MERCOSUL	68	1.478.492

APOIO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde



Análise de Custo – população

✗ Dispêndio anual máximo da União: R\$ 7 milhões

- ◆ Aumento de até 35% sobre os repasses de atenção básica (média 25%);
- ◆ Aumento de até 15% no teto total dos municípios de fronteira (média 12%);

Garantindo a Eficiência e a Eficácia

- ◆ 30% - liberação imediata, a partir da adesão
- ◆ 35% - vinculados às metas prioritárias do SUS: fortalecimento do processo de integração;cooperação técnica
- ◆ 35% - vinculados à adscrição de clientela e ao atendimento de metas relativas à adequação dos sistemas de informação (identificação dos usuários)

Ações Complementares

X Processo de Qualificação da Gestão

- **Gestão e gerência do sistema e da rede de serviços, com enfoque à compreensão dos conhecimentos na área da economia da saúde, planejamento e organização dos sistemas de saúde, gestão da saúde suplementar**
- **Atenção à saúde com vistas à elaboração de protocolos e procedimentos que atendam as necessidades locais da fronteira, de modo a facilitar o processo de harmonização destes**
- **Vigilância à saúde para melhor instrumentalizar as ações prioritárias diante do perfil epidemiológico e demográfico local**
- **Saúde indígena, considerando o contingente populacional deste grupo em boa parte das fronteiras;**
- **Sistemas de informação**
- **Controle social**

APOIO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde



Ações Complementares

- Criação de uma sala situacional inserida em seu contexto regional
- Definição e monitoramento de metas de atenção e vigilância à saúde
- Capacitação dos funcionários e melhoria da capacidade gestora;
- Controle e avaliação sobre os prestadores de serviços próprios e contratados.

APOIO



Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde



Monitoramento e Avaliação – SIS Mercosul

- ✓ Identificar os usuários do SIS-Fronteira (quantificar as ações de saúde produzidas)
- ✓ Verificar as demandas e capacidade instalada
- ✓ Identificar os fluxos de assistência
- ✓ Analisar o impacto das ações desenvolvidas sobre a cobertura e qualidade assistencial
- ✓ Documentar os gastos com assistência aos cidadãos

APOIO



SISTEMA INTEGRADO
DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS
SIS-FRONTIERRAS

Próximos Passos

- **Apresentação em Reunião da CIT: 17 de março de 2005**
- **Dia 21 de março – Reunião do Comitê Tripartite para Análise do Projeto**
- **Dias 29 a 31 de março – Oficina sobre o PAPEL DOS LABORATÓRIOS DE FRONTEIRA NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM (promovido pela SVS)**
- **Dia 14 de abril – Reunião Ordinária da CIT – apreciação do projeto**
- **Dias 27 a 29 de abril – Seminário para discutir a integração na fronteira do Mato Grosso do Sul com a Bolívia**
- **Formação do Grupo Tripartite para acompanhamento e avaliação: abril 2005**

APOIO



ANS
AGÊNCIA NACIONAL DE
SAÚDE SUPLEMENTAR



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização Mundial da Saúde



BID

Diretoria de Investimentos
e Projetos Estratégicos

Secretaria
Executiva

Ministério
da Saúde

